

YUVAL NOAH HARARI

IMPLACÁVEIS

COMO NÓS CONQUISTAMOS O MUNDO

Ilustrações
RICARD ZAPLANA RUIZ



Companhia das Letrinhas

Texto de
YUVAL NOAH HARARI

IMPLACÁVEIS

COMO NÓS CONQUISTAMOS O MUNDO

VOLUME 1

Ilustrações

RICARD ZAPLANA RUIZ

Tradução

LAURA TEIXEIRA MOTTA





2,5 milhões
Humanos evoluem
na África. Uso
de ferramentas
de pedra.



6 milhões
Última avó em
comum entre
humanos e
chimpanzés.



2 milhões
Evolução de
diferentes
tipos de
humanos.

LINHA DO TEMPO DA HISTÓRIA



1,5 milhão
Primeiro uso
do fogo.

Companhia das Letrinhas



50 mil

Sapiens povoam a Austrália. Extinção dos grandes animais australianos.



70 mil

Começamos a contar histórias. Um grande número de sapiens deixa a África.

40 mil

Desenvolvimento da arte.

Companhia das Litrinhas



35 mil

Extinção dos neandertais. Sapiens são o último tipo de humano sobrevivente.



300 mil

Sapiens evoluem na África.



400 mil

Neandertais evoluem na Europa e no Oriente Médio.



15 mil

Sapiens povoam as Américas. Extinção dos grandes animais americanos.

Copyright © 2022 by Yuval Noah Harari
Todos os direitos reservados.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Autor: Yuval Noah Harari
Ilustrador: Ricard Zaplana Ruiz
C.H. Beck & dtv: Editores: Susanne Stark e Sebastian Ullrich

Sapienship Storytelling
Produção e gerenciamento: Itzik Yahav
Gerenciamento e edição: Naama Avital
Marketing e assessoria: Naama Wartenburg
Edição e gerenciamento de projetos: Nina Zivy
Assistente de pesquisa: Jason Parry
Copidesque: Adriana Hunter
Consulta de diversidade: Slava Greenberg
Design: Hanna Shapiro
www.sapienship.co

Título original: *Unstoppable Us: How We Took Over the World*
Ilustração de capa: Ricard Zaplana Ruiz
Preparação: Marina Munhoz
Revisão: Bonie Santos e Luciana Baraldi
Composição: Yumi Saneshigue

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Harari, Yuval Noah
Implacáveis : como nós conquistamos o mundo /
Yuval Noah Harari ; ilustrações Ricard Zaplana Ruiz ;
tradução Laura Teixeira Motta. — 1ª ed. — São Paulo :
Companhia das Letrinhas, 2022, v. 1.

Título original: *Unstoppable Us: How We Took Over the World*.

ISBN 978-65-81776-20-6

1. Ecologia humana — Literatura infantojuvenil 2.
Evolução humana — Literatura infantojuvenil 3. Homem
— Origem — Literatura infantojuvenil I. Ruiz, Ricard
Zaplana. II. Título.

22-116101

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Homem : Origem e evolução : Literatura infantil 028.5
2. Homem : Origem e evolução : Literatura infantojuvenil 028.5

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

2022

Todos os direitos desta edição, incluindo o direito de reprodução total ou parcial sob qualquer formato, reservados à EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil

☎ (11) 3707-3500

🌐 www.companhiadasletrinhas.com.br

🌐 www.blogdacompanhia.com.br

📘 [/companhiadasletrinhas](https://www.facebook.com/companhiadasletrinhas)

📧 @companhiadasletrinhas

📺 [/CanalLetrinhaZ](https://www.youtube.com/CanalLetrinhaZ)

*Para todos os seres: aqueles que já se foram,
aqueles que estão vivos e aqueles que ainda virão.
Nossos ancestrais fizeram do mundo o que ele é.
Cabe a nós decidir o que ele se tornará.*

Companhia das Letrinhas



Companhia das Letrinhas



SUMÁRIO

QUAL É A DOS HUMANOS?	8
1: HUMANOS SÃO ANIMAIS.....	11
2: O SUPERPODER DOS SAPIENS.....	41
3: COMO NOSSOS ANCESTRAIS VIVIAM.....	73
4: O QUE ACONTECEU COM TODOS OS ANIMAIS.....	131
Agradecimentos.....	164
Sobre este livro.....	165
Mapa-múndi da história.....	166

QUAL É A A DOS HUMANOS?

Crescer é um trabalho duro. Não só para você e seus amigos, mas para todo mundo. Até para os animais.

Enquanto crescem, os filhotes de leão precisam aprender a correr e a caçar zebras. Um golfinho jovem tem que aprender a nadar e a apanhar peixes. Um filhote de águia deve aprender a voar e a construir um ninho. E nada disso é fácil.

Mas crescer é ainda mais difícil para os humanos, porque não sabemos muito bem o que precisamos aprender. Leões correm e caçam zebras, golfinhos nadam e pegam peixes, águias voam e constroem ninhos — e os humanos fazem o quê?

Quando você crescer, talvez dirija um carro mais veloz do que um leão. Ou guie um barco por distâncias que um golfinho não alcance. Ou pilote um avião a uma altura que nenhuma águia pode atingir. Talvez faça um milhão de outras coisas que os animais nem sequer podem imaginar. Como inventar um jogo de computador, descobrir um novo tipo de remédio, liderar uma expedição a Marte ou ficar sentado em casa vendo TV o dia inteiro. Os humanos têm muitas opções! É por isso que não é simples ser um humano.

Mas, independente do que você decida fazer um dia, é importante saber o motivo pelo qual os humanos têm tantas opções. É porque nós dominamos o planeta Terra.

O planeta Terra já foi dominado por muitos animais diferentes. Leões, ursos e elefantes dominavam em terra firme. Golfinhos,

baleias e tubarões dominavam o mar. Águias, corujas e abutres dominavam os ares. Mas agora nós, humanos, dominamos tudo: terra, mar e ar. Podemos ir aonde quisermos em nossos carros, navios e aviões, e os leões, os golfinhos e as águias têm que sair da frente – e rápido! Animais não podem nos impedir de construir rodovias que atravessam suas florestas. Nem de construir represas em seus rios. Nem de poluir os oceanos e o ar.

A verdade é que os humanos são tão poderosos que o destino de todos os outros animais depende de nós. A única razão de ainda existirem leões, golfinhos e águias é que nós permitimos. Se os humanos quisessem acabar com todos os leões, os golfinhos e as águias do mundo, conseguiríamos fazer isso em menos de um ano.

Esse é um poder muito grande, com o potencial de ser usado para o bem ou para o mal. Você, como ser humano, precisa entender o poder que tem e o que fazer com ele.

Para isso, tem que saber como conseguimos nos tornar tão poderosos.

Nós, humanos, não somos tão fortes quanto os leões, não nadamos tão bem quanto os golfinhos e sem dúvida não temos asas! Então, como passamos a dominar o planeta?

A resposta é uma das histórias mais estranhas que você vai ouvir na vida.

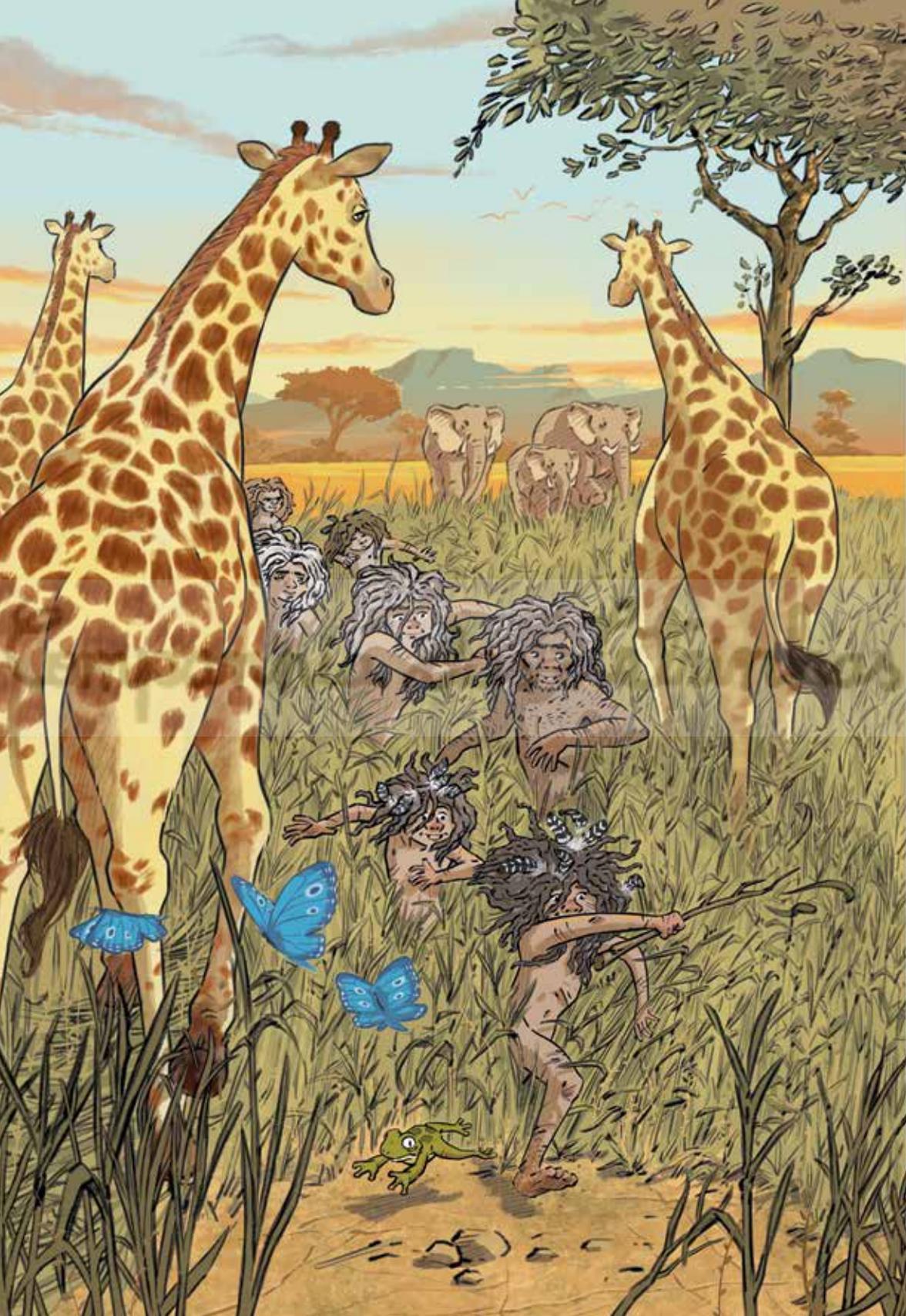
E é uma história verdadeira.



Companhia das Letras

1

Companhias de Animais
HUMANOS SÃO
ANIMAIS



JÁ FOMOS SELVAGENS

Nossa história começa milhões de anos atrás. Naquela época, os humanos eram apenas animais comuns. Não moravam em casas, não iam para o trabalho nem para a escola e não tinham carros, computadores ou supermercados. Viviam na natureza, subiam em árvores para apanhar frutas, farejavam o solo à procura de cogumelos e comiam minhocas, rãs e caracóis.



Os outros animais – girafas, zebras e babuíños, por exemplo – não tinham medo de humanos nem prestavam muita atenção neles. Ninguém imaginava que um dia os humanos chegariam à Lua, criariam bombas atômicas e escreveriam livros como este.

De início, os humanos não sabiam nem fazer ferramentas. Às vezes usavam pedras para quebrar nozes. Mas não tinham arcos e flechas, lanças, facas. **Os humanos eram fracos se comparados a muitos outros animais**, e quando aparecia um leão ou um urso, precisavam fugir – e rápido!

Hoje, muitas crianças ainda acordam no meio da noite com medo de que tenha algum monstro embaixo da cama. Essa é uma memória de milhões de anos atrás. Naquela época existiam mesmo monstros que se aproximavam de mansinho para pegar crianças durante a noite. Se, no escuro, um menino ouvisse qualquer barulho, podia ser um leão vindo para devorá-lo. Se subisse bem depressa numa árvore, sobreviveria. Mas, se voltasse a dormir, viraria comida de leão.

Às vezes, quando leões matavam e comiam uma girafa, os humanos ficavam olhando de uma distância segura. Queriam um pouco daquela carne, mas tinham medo de chegar perto. Mesmo depois que os leões iam embora, as pessoas ainda não podiam se aproximar.

Porque em seguida vinham as hienas comer as sobras — e os humanos tinham medo de arrumar briga com aquele bando de feras. Por fim, depois que todos os outros animais iam embora, as pessoas iam devagarinho até a carcaça em busca de restos... mas só encontravam ossos. Então davam de ombros, conformadas, e iam procurar figos.

Um dia, **uma humana teve uma grande ideia**. Ela pegou uma pedra e a usou para quebrar um osso. Lá dentro, encontrou tutano — aquele recheio suculento que fica no meio dos ossos. Ela comeu o tutano e achou uma delícia. Outros viram e copiaram. Em pouco tempo, todo mundo começou a usar pedras para rachar ossos e comer o tutano. Finalmente existia alguma coisa que só os humanos sabiam fazer!

Cada animal possui talentos especiais: aranhas tecem teias e pegam moscas, abelhas fabricam colmeias e mel, pica-paus arrancam insetos dos troncos de árvore. **Alguns bichos têm talentos estranhos**. Um exemplo são os pequeninos peixes limpadores, que seguem os tubarões e esperam até que eles acabem de comer. O tubarão faz um lanchinho de atum, depois abre o bocão e todos os peixes limpadores entram lá para limpar os pedaços de atum presos nos dentes dele. O tubarão ganha um tratamento dentário, e os peixes limpadores ganham uma bela refeição. De algum modo, os tubarões reconhecem esses peixes e nunca os comem por engano.

E os humanos antigos passaram também a fazer algo especial: usar pedras para quebrar ossos e comer o tutano. E ainda mais importante: eles aprenderam que criar ferramentas é uma boa ideia.

Começaram então a usar paus e pedras para fazer vários tipos de ferramenta. Não só para quebrar ossos, mas também para arrancar ostras das pedras, colher cebolas e cenouras silvestres e caçar pequenos animais, como lagartos e pássaros.

Por fim, descobriram uma ferramenta mais sensacional do que paus e pedras: eles **descobriram como usar o fogo!** O fogo é feroz



e assustador. Depois que um leão come uma zebra, a fome dele passa e ele se deita e dorme. Mas o fogo, depois de comer uma árvore, fica ainda mais faminto e vai devorando uma a uma. Pode acabar com uma floresta inteira num só dia – e transformar tudo em cinzas. Quem tentar tocar no fogo para impedir que ele se alastre vai se queimar também. Por isso, **todos os animais têm medo do fogo**. Até mais do que dos leões. Até os leões temem o fogo.

Mas alguns humanos antigos começaram a se interessar pelo fogo. Ah, se pudessem usá-lo da mesma forma que usavam paus e pedras!

Você gosta de ficar olhando o fogo, vendo as chamas dançarem? Essa é outra memória que vem dos humanos antigos. No começo, os humanos tratavam o fogo com o maior cuidado, só observando de longe. Talvez tenham descoberto que, quando um raio incendiava uma árvore, eles podiam sentar em volta dela para aproveitar a luz e o calor. E a melhor parte: enquanto a árvore queimava, nenhum animal perigoso tinha coragem de se aproximar.

COZINHEIROS TÊM CÉREBRO GRANDE

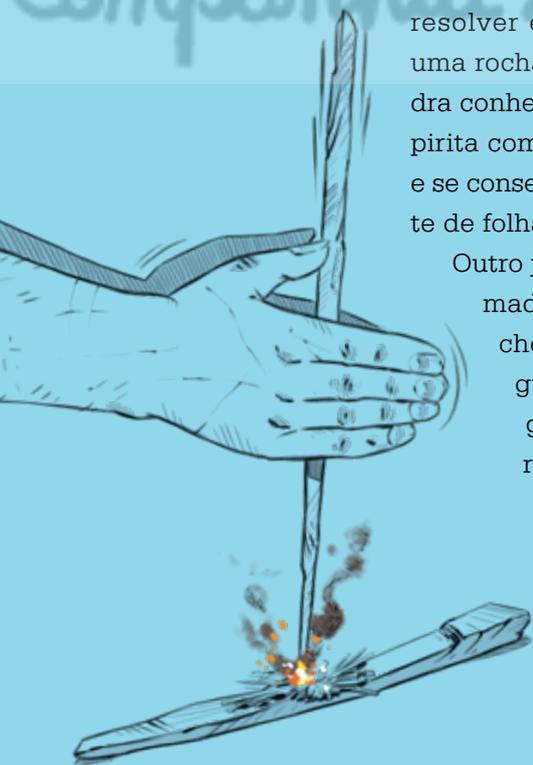
De tanto observar o fogo, os humanos passaram a entendê-lo melhor. Viram que ele era selvagem e feroz, mas obedecia a algumas regras. Dava para fazer amizade com ele. Empurraram um galho comprido para perto de uma árvore em chamas e, quando a ponta pegou fogo, eles o puxaram de volta. Agora tinham **um pedaço de pau com fogo**. O fogo não os queimava, mas eles podiam queimar tudo aquilo em que tocassem. Aquilo era muito útil! Podiam levar o fogo a todo lugar para se manterem aquecidos e espantar leões.

Mas as pessoas ainda tinham um grande problema: não sabiam acender o fogo. **Esperar um raio cair pode ser desanimador**. Imagine você, molhado e com frio, sentado durante um ano inteiro perto de uma árvore — e nada de um raio cair nela. E se um leão aparecer, não vai dar para esperar nem dois segundos. Você precisa de fogo **IMEDIATAMENTE!**

Com o tempo, os humanos descobriram como resolver esse problema. Um modo era bater uma rocha chamada sílex em outro tipo de pedra conhecido como piritita. Quando batemos na piritita com bastante força, ela solta uma faísca, e se conseguirmos fazer a faísca atingir um monte de folhas secas, às vezes elas pegam fogo.

Outro jeito era encontrar um bom pedaço de madeira seca, fazer um buraco nele e encher o buraco com folhas secas. Em seguida, era preciso afiar a ponta de um graveto, pôr essa ponta dentro do buraco e girar o graveto entre as mãos muito rápido por alguns minutos.

A ponta do graveto ia ficando cada vez mais quente, até finalmente incendiar as folhas secas.





Começava a sair fumaça do buraco, e por fim uma chama subia. Fogo! Então, se aparecesse um leão, bastava agitar o graveto de fogo e ele sairia correndo.

O uso do fogo tornou os humanos especiais. Quase todos os animais dependem do próprio corpo para ter poder: a força dos músculos, o tamanho dos dentes, o corte das garras. Mas graças ao fogo os humanos ganharam o controle sobre uma fonte de poder ilimitada e que não dependia de seus corpos. Um humano fraco com um galho em chamas podia queimar uma floresta em poucas horas, destruindo milhares de árvores e matando milhares de animais.

Mas o melhor de tudo não era que o fogo espantava leões ou fornecia calor e luz para as pessoas. O melhor foi que, com o fogo, **os humanos puderam começar a cozinhar.**

Antes de controlarem o fogo, as pessoas gastavam bastante tempo e faziam muito esforço ao comer comida crua. Tinham de partir tudo em pedacinhos e mastigar, mastigar, depois era um trabalho para o estômago digerir. Isso exigia dentes e estômago grandes e muita paciência. Quando os humanos dominaram o fogo, **comer ficou bem mais fácil.** O cozimento amaciava a comida, e assim o tempo e o esforço para fazer a digestão diminuíram bastante. Como resultado, os humanos começaram a mudar: dentes menores, estômago menor... e muito mais tempo livre!

Faça um teste: quando alguém for cozinhar batatas, peça para provar uma crua. Mas calma, não coma a batata toda! Dê só uma mordidinha. Provavelmente você vai cuspir tudo e lavar a boca. Ela é dura e tem um gosto horrível! Mas batata assada é uma delícia. Em casa, é provável que vocês cozinhem batatas no fogão, no forno ou no micro-ondas, sem fazer uma fogueira. No passado, porém, o ato de cozinhar começou com uma fogueira a céu aberto. Então, se você gosta de batata assada ou frita, agradeça ao seu amigo fogo.

Alguns cientistas até acreditam que cozinhar foi o que permitiu que o cérebro humano começasse a crescer. Mas o que cozinhar tem a ver com o cérebro?

É que quando os humanos gastavam muito tempo e energia mastigando a comida com seus dentes grandes e digerindo com seus estômagos volumosos, não restava muita energia para o cérebro. Por isso, os primeiros humanos tinham estômago grande e cérebro pequeno. Assim que começaram a cozinhar, isso mudou: eles puderam gastar bem menos energia para mastigar e digerir e sobrou mais energia para alimentar um cérebro grande. O estômago encolheu, o cérebro cresceu, e as pessoas ficaram mais inteligentes.

Mas não devemos exagerar a importância disso. Tudo bem, os humanos tinham ficado mais inteligentes, sabiam fazer ferramentas, acendiam fogueiras e às vezes até caçavam uma zebra ou uma girafa. E conseguiam se proteger melhor de leões e ursos. Mas só isso. O ser humano ainda era apenas mais um animal. Não estava nem perto de dominar o mundo. ➤

